



# A Santa Sé

---

**CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II  
AO CARDEAL THIMOTHY MANNING  
ENVIADO ESPECIAL ÀS CERIMÓNIAS  
DO III CENTENÁRIO DI MARTÍRIO  
DE SANTO OLIVÉRIO PLUNKETT,  
ARCEBISPO DE ARMAGH E PRIMAZ DE TODA A IRLANDA** *Ao meu Venerável Irmão  
CARDEAL TIMOTHY MANNING*

*Arcebispo de Los Angeles* Conservo as mais agradáveis recordações do dia em que, há cerca de dois anos, cheguei de avião à Irlanda, terra famosa pelos seus Santos, e sem demora prossegui para a cidade de Drogheda, onde o grande tesouro da cabeça de Olivério Plunkett está guardado como relíquia na venerável igreja de São Pedro. Durante o acto religioso em Drogheda, depois de celebrar convenientemente a Nação do Padroeiro, São Patrício, eu louvei igualmente com fervor Santo Olivério, que foi também Arcebispo de Armagh e Primaz de toda a Irlanda. O meu Predecessor Paulo VI, de feliz recordação, tinha tido o grande prazer de o incluir, quatro anos antes, entre os Santos da Igreja católica. É portanto fácil imaginar quão feliz me sinto ao saber que o mesmo lugar será, no próximo Julho, o cenário de uma comemoração do terceiro centenário do seu martírio, e quanto eu desejo estar espiritualmente presente — com os mesmos sentimentos de piedade, fraternal afecto e palavras de exortação que mostrei há dois anos — no meio dos meus irmãos Bispos e dos sacerdotes, religiosos e leigos, que estarão a celebrar tão auspicioso aniversário. Para cumprir este dever de visitar de novo a comunidade católica irlandesa, venerando mais uma vez as relíquias de Santo Olivério Plunkett e exortando paternalmente o povo a manter e seguir com a maior diligência a fé que lhe foi transmitida, a amar a sua Mãe a Igreja, e a ser fiel à Sé de Pedro, convém e muito me agrada nomear um Enviado Especial que me represente, e fale e actue em meu nome, como se estivesse eu próprio a falar e actuar. Sei que vós, meu venerável Irmão, vos podeis gloriar de ter nascido na Irlanda e que sois um egrégio pastor do vosso rebanho e fidelíssimo ministro da Sé Apostólica. Por minha autoridade constituo-vos e proclamo-vos meu Enviado Especial, e encarrego-vos de presidir em meu nome às cerimónias de 5 de Julho, comemorativas do tricentésimo aniversário do martírio de Santo Olivério Plunkett. Estou certo que, com a vossa profunda veneração pelos Santos da Irlanda e com o vosso zeloso cuidado das almas, desempenhareis com muito proveito as vossas funções de Enviado Especial. Espero que a devoção já bem antiga ao Santo, a qual mais se patenteará nesta ocasião, conseguirá como resultado tornar-se deveras ardente e assegurará que, em concordância com o pensamento e os desejos dele, os fiéis irlandeses, como um todo, reconhecerão mais claramente a beleza da verdadeira fé, e que imitará cada um, a seu modo, com maior ardor o exemplo de Santo Olivério, que sem medo afrontou a morte por Cristo e infatigavelmente, durante a vida como Bispo, continuou no meio da adversidade a administrar os sacramentos, construir igrejas e curar as feridas da divisão e da discórdia. Peço fervorosamente que o tricentésimo aniversário da morte de Santo Olivério em Tyburn se torne nova

oportunidade para a Igreja se renovar, pois esta renovação continua a ser da mais alta importância no tempo presente, tempo que pede firmeza na fé e prática de piedade diária e de oração, por parte dos ministros e dos fiéis da Igreja. Estarei espiritualmente presente na celebração por meio de vós, meu venerável Irmão, como meu Enviado Especial, e peço aos Santos da Irlanda, em particular a Olivério Plunkett que, por intercessão deles, uma abundância de toda a espécie de frutos espirituais chova copiosamente do céu sobre todo o povo cristão da Irlanda. Espero que esta carta seja para vós prova da fraternal caridade com que vos abraço no Senhor, amor que eu testemunho também a todos os Prelados, especialmente ao meu venerável Irmão, Cardeal Tomás Ó Fiaich, e aos sacerdotes, aos religiosos e a cada um daqueles que se vão congregar no santuário de Drogheda no dia da celebração. E a Bênção Apostólica, que eu com prazer concedo a vós e a todos quantos mencionei, constitua sinal do meu amor e penhor dos dons celestiais para vós todos. *Do Vaticano, no dia 20 de Junho do ano de 1981, terceiro do meu Pontificado. Assinado por especial ordem do Santo Padre* **AGOSTINO Card. CASAROLI** © Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana